



Estado Do Piauí

Prefeitura Municipal de Teresina - PMT

Fundação Municipal de Saúde - FMS

Diretoria de Vigilância em Saúde - DVS

Gerência de Vigilância de DANT – GEVIDANT



Relatório do Projeto Vida no Trânsito

4º trimestre de 2015

Equipe de Dados do projeto:

Ana Amélia Galas Pedrosa (Gerente)

Elaine Monteiro da Costa (Chefe de núcleo)

Giancarlos Pereira Passos (Analista de Sistemas)

Gina Gomes Quirino (Psicóloga)

Paulo Germano Sousa (Estatístico)

1. Introdução

Apresentam-se análise das vítimas de acidentes de trânsito ocorridos em Teresina no 4º trimestre de 2015. Essas análises fazem parte do acompanhamento e monitoramento da situação, como parte das atividades do **Projeto Vida no Trânsito (PVT)**. O PVT tem como meta reduzir e estabilizar o número de mortes e lesões decorrentes de acidentes de trânsito.

2. Objetivos

Este relatório objetiva registrar, em complemento dos números de acidentes e de vítimas, as características de todos os acidentes. São estas informações que permitem identificar os perfis das vítimas e dos veículos envolvidos, os maiores fatores de risco, os locais concentradores de acidentes, os dias da semana segundo os horários dos acidentes e o calendário de ocorrência de acidente com vítima fatal ao longo de cada dia.

3. Metodologia

3.1. Fonte de dados

A orientação do PVT estabelecida como rotina para descrição dos acidentes de trânsito com vítimas nas condições de feridos graves e vítimas fatais e os fatores de risco que contribuíram para ocorrência de acidentes foi alterada, considerando que não foi possível a coleta dos registros da Companhia Independente de Policiamento de Trânsito (CIPTRAN), do Batalhão de Policiamento Rodoviário Estadual (BPRE) e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

Nesse trimestre só foi possível a coleta de dados para construção da lista única de acidentes do Hospital de Urgência de Teresina DR. Zenon Rocha (HUT) e Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Feita a lista única em um só formato eletrônico com essas duas fontes de informação, foram selecionados campos em comum: data e endereço da ocorrência e nome e idade dos envolvidos para revisão, onde foram identificadas e retiradas as

duplicidades (mesma vítima em fontes de dados diferentes). Essa lista fornece o número de vítimas de acidentes de trânsito ocorridos em Teresina.

3.2. Linkage das Fontes

Usando a técnica de *linkage* de banco de dados, por meio do software RECLINK, vinculou-se à lista única a base de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM e do Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde – SIH-SUS para identificar, respectivamente, vítimas fatais considerados aqueles com óbito em até 30 dias após a ocorrência do acidente e feridos graves aqueles com internação hospitalar acima de 24 horas e entrada em até 15 dias após o dia da ocorrência do evento.

3.3. Análise de Dados

Trata-se de um estudo transversal ou de prevalência com o foco nas vítimas de acidentes de trânsito ocorridos em Teresina (PI). A lista única foi tabulada no software Epi Info e organizados em planilhas Excel. As variáveis foram descritas através de tabelas, gráficos e medidas de posição. Através dos modelos autorregressivos estimou-se a projeção de número de óbitos em comparação com a meta e a situação atual. A técnica de imputação simples foi utilizada para estimar os dados faltantes ou ignorados nos fatores de risco. Utilizou-se a razão de prevalência para calcular o risco de óbito segundo os fatores de riscos.

4. Resultados

4.1 Quantitativo de Vítimas

Conforme Tabela 1, houve 2.568 vítimas de acidentes de trânsito em Teresina, sendo que 661 foram feridos graves e 26 óbitos.

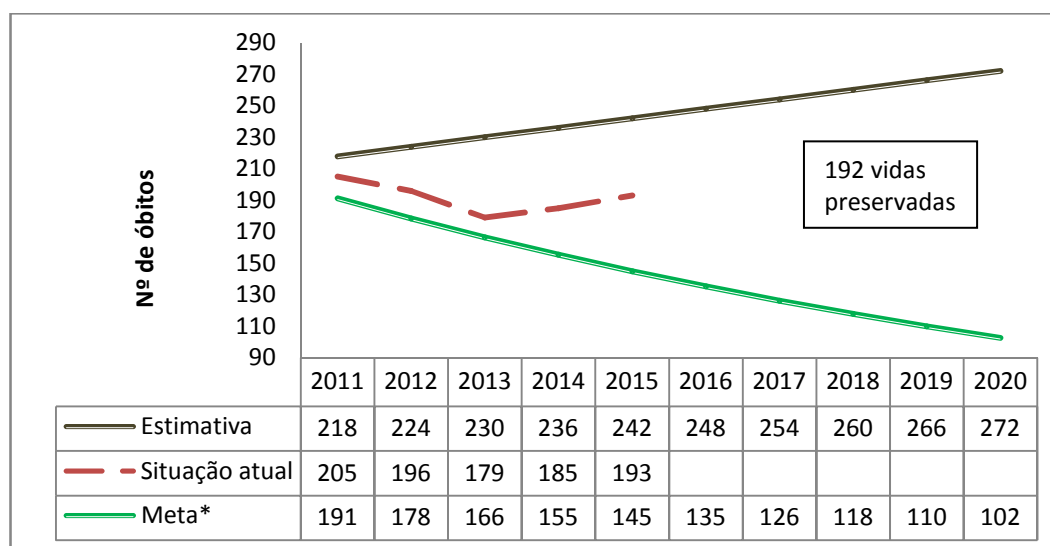
Tabela 1 –Distribuição do desfecho para os acidentes de trânsito com vítimas ocorridos em Teresina (PI), 4º trimestre de 2015.

Desfecho	N
Fatal	26
Grave	661
Demais	1.781
Total	2.568

Fonte: FMS/DVS/GEVIDANT/PVT.

Tem-se na Figura 1, a estimativa do número de óbitos e sua relação com a meta na década, redução de 50% dos óbitos estimados para 2020, e a atual situação. De 2011 a 2015 foram preservadas 192 vidas.

Figura 1 –Demonstração da estimativa, meta e resultados alcançados em relação ao número de óbito por acidente de trânsito em Teresina (PI), 2010 a 2015.



*192 vidas preservadas.

Fonte: FMS/DVS/NUINSA.

4.2 Perfil das Vítimas

Pela Tabela 2, entre as vítimas fatais e graves o maior percentual é do sexo masculino, respectivamente, 22 (84,6%) e 531 (80,3%). Para vítimas fatais, a faixa etária prevalente é de 36 a 45 anos (38,5%) e para os graves, 18 a 25 anos (22,5%).

Tabela 2 – Distribuição do sexo e faixa etária das vítimas graves e fatais de acidentes de trânsito ocorridos em Teresina (PI), 4º trimestre de 2015.

Variáveis		Desfecho		
		Fatal (N=26)	Grave (N=661)	
Sexo	Masculino	N	22	531
		%	84,6	80,3
	Feminino	N	4	130
		%	15,4	19,7
Faixa etária (em anos)	Até 17	N	1	72
		%	3,8	10,9
	18 a 25	N	5	149
		%	19,2	22,5
	26 a 35	N	6	186
		%	23,1	28,1
	36 a 45	N	10	137
		%	38,5	20,7
	46 a 59	N	3	88
		%	11,5	13,3
	60 e +	N	1	29
		%	3,8	4,4

Fonte: FMS/DVS/GEVIDANT/PVT.

Tem-se na Tabela 3, que 88,5% dos óbitos ocorridos em Teresina por acidente de trânsito são de residentes na Capital. Para feridos graves o percentual é de 95,2%

Tabela 3 – Distribuição da cidade de residência das vítimas de acidente de trânsito graves e fatais ocorridos em Teresina (PI), 4º trimestre de 2015.

		Fatal		Grave	
		N	%	N	%
Residência em Teresina	Sim	N	23	629	
		%	88,5	95,2	
	Não	N	3	32	
		%	11,5	4,8	

Fonte: FMS/DVS/GEVIDANT/PVT.

4.3 Características da Posição da Vítima

Em relação ao tipo de vítima, Tabela 4, o alto percentual de ignorados tanto para vítimas fatais (61,5%) como nos graves (90,9%) impossibilita a análise dessa variável. O principal meio/modo de locomoção é a motocicleta, tanto para fatal (76,9%) como para grave (85,3%).

Tabela 4 – Distribuição do tipo de vítima e meio/modo de locomoção das vítimas graves e fatais de acidentes de trânsito ocorridos em Teresina (PI), 4º trimestre de 2015.

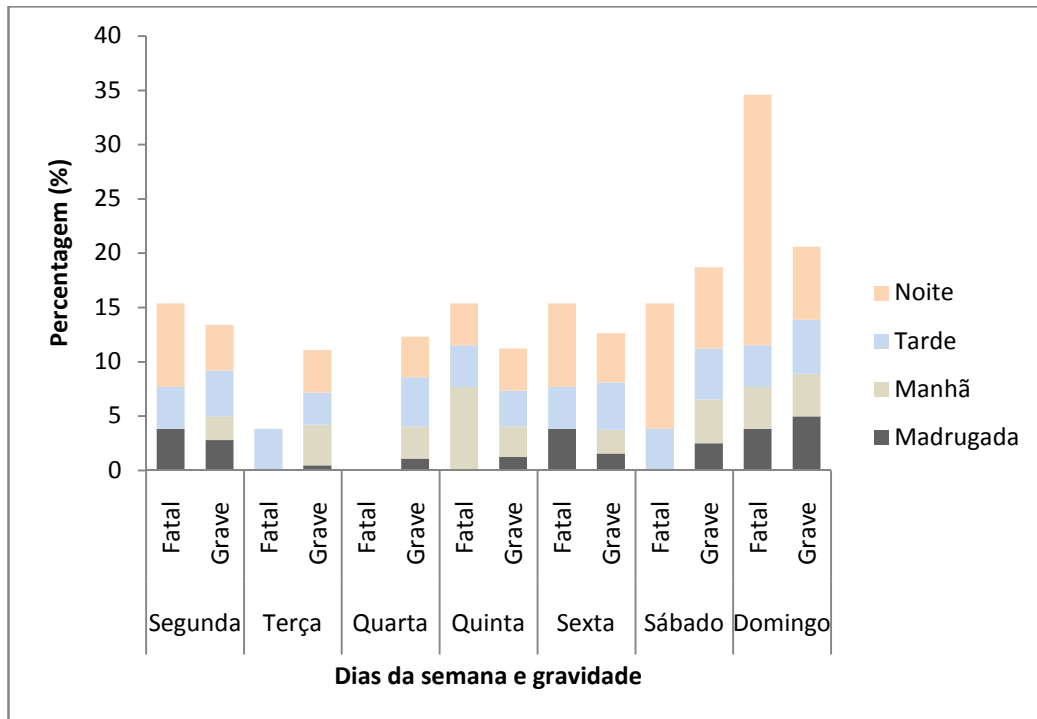
Variáveis	Fatal		Grave	
	N	%	N	%
Tipo de vítima				
Pedestre	4	15,4	42	6,4
Condutor	4	15,4	17	2,6
Passageiro	2	7,7	1	0,2
Ignorado	16	61,5	601	90,9
Meio de locomoção				
A pé	4	15,4	42	6,4
Automóvel	0	0,0	10	1,5
Motocicleta	20	76,9	564	85,3
Bicicleta	1	3,8	38	5,7
Outro	1	3,8	7	1,1

Fonte: FMS/DVS/GEVIDANT/PVT.

4.4 Ocorrência dos Acidentes

Conforme Figura 2, a maior parte dos acidentes ocorreu nos turnos tarde e noite, tendo os finais de semana (sábado e domingo) o maior percentual de vítimas graves e fatais.

Figura 2 - Acidentes de trânsito com vítimas graves e fatais, segundo dias da semana e hora da ocorrência em Teresina (PI), 4º trimestre de 2015.

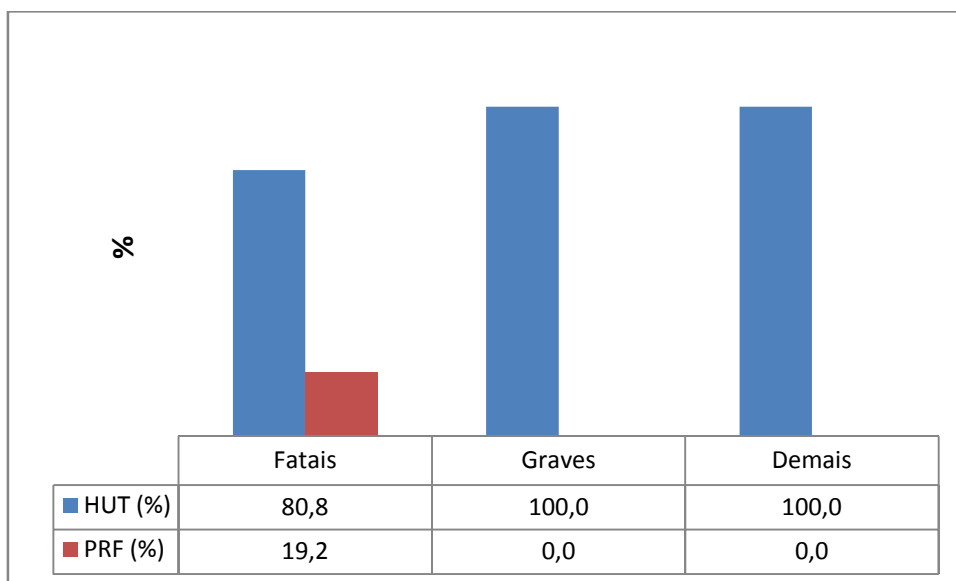


Fonte: FMS/DVS/GEVIDANT/PVT.

5. Monitoramento das Informações

Conforme Figura 3, do quantitativo de vítimas fatais, tem-se 80,8% provém do HUT e 19,2% da PRF. Para as vítimas graves e demais todos são do HUT.

Figura 3 – Percentual da contribuição de cada fonte de informação segundo as vítimas fatais, graves e demais. Teresina (PI), 4º trimestre de 2015.



Fonte: FMS/DVS/GEVIDANT/PVT.

6. Considerações finais

Considerando a metodologia proposta pelo PVT, a não inclusão do SAMU, CIPTRAN e BPRE na lista única tem como principais consequências:

- 1) A quebra da metodologia proposta nacionalmente;
- 2) A quebra da série histórica dos indicadores;
- 3) A subnotificação do número de óbitos ocorridos em Teresina por acidentes de trânsito;
- 4) A não identificação dos locais (ruas, ponto de referência e georreferenciamento) de ocorrências dos acidentes;
- 5) A impossibilidade de descrever os fatores de risco associado aos acidentes;
- 6) Produção de relatório distanciado da realidade.